



## Atendimento multiprofissional ao paciente com encefalopatia hepática grave na emergência de um hospital universitário de Porto Alegre - um relato de caso

**Tema:** Multidisciplinar  
**Categoria:** Série de Casos

Fernanda Ben; Gabriele Honscha Gomes; Jairo Corrêa da Silveira Junior; Julia Souza de Oliveira; Rafaela Fernandes Mundstock; Vanessa Frighetto Bonatto; Vanessa Soares Patta

Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
 Porto Alegre/RS

**Introdução e objetivos:** A encefalopatia hepática (EH) é uma síndrome clínica comum em doentes hepáticos crônicos, acomete 50% a 70% dos cirróticos e é manifestada por alterações neurológicas ou psiquiátricas. Tem impacto na qualidade de vida e representa uma questão de saúde pública, sendo fundamental a assistência multiprofissional para um cuidado integral, na tentativa de melhorar o prognóstico. O objetivo deste trabalho é descrever a atuação multiprofissional ao paciente com EH em estado grave. **Materiais e métodos:** estudo do tipo relato de caso, realizado a partir do atendimento a um paciente com EH internado na Unidade Intermediária da emergência de um hospital público de Porto Alegre. **Resultado:** A abordagem multidisciplinar iniciou com as intervenções de enfermagem através da sistematização do cuidado. A fonoaudiologia realizou avaliação da deglutição e modificação na consistência da via oral além de indicação de via alternativa de alimentação. Ambas as vias foram ajustadas de acordo com as metas nutricionais, com o objetivo de reduzir degradação muscular e melhorar síntese proteica. Foi identificada importante dependência funcional e prejuízo da mobilidade corporal, necessitando intervenção fisioterapêutica. A revisão da farmacoterapia e acompanhamento farmacêutico foram realizados a fim de assegurar o tratamento adequado. O serviço social atuou desvendando múltiplas expressões da Questão Social vivenciadas, a fim de viabilizar o direito à saúde do usuário intra e extra hospitalar. A psicologia buscou resgatar a subjetividade do sujeito e reforçar mecanismos de enfrentamento necessários frente às mudanças impostas pelo adoecer. **Conclusão:** O paciente com EH grave é complexo do ponto de vista clínico e social e suas demandas requerem uma atuação multiprofissional articulada. A construção desta ação promove materializar os princípios do SUS na vida concreta do sujeito, além de evidenciar o serviço de emergência hospitalar como espaço que requer múltiplos saberes.